



EFEITO DA AURICULOTERAPIA APÓS 24H COM BIOFOTOMODULAÇÃO A LASER PULSADO NO TRATAMENTO DA DOR OROFACIAL DE PESSOAS COM DISTÚRBIOS TEMPOROMANDIBULARES: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DUPLO-CEGO

CAROLINE LIMA DE FARIAS; CLAUDILENE PEREIRA; DÉBORA CARVALHO DE SOUZA;
ADRIANA TERESA SILVA SANTOS; ANDREIA MARIA SILVA VILELA TERRA

Introdução: Os distúrbios temporomandibulares (DTM) são frequentemente associados a dor musculoesquelética no sistema estomatognático, com uma etiologia complexa e alta prevalência na população. Embora existam várias opções de tratamento para aliviar os sintomas de dor crônica, há uma lacuna de estudos sobre a eficácia da biofotomodulação com laser pulsado, especialmente na abordagem francesa, para tratar a dor orofacial em indivíduos com DTM. **Objetivo:** Investigar os efeitos da auriculoterapia por biofotomodulação a laser pulsado na intensidade da dor em indivíduos com DTM. **Materiais e Métodos:** O delineamento do estudo foi um ensaio clínico randomizado cego. A amostra foi composta por 31 indivíduos acima 18 anos, com diagnóstico de DTM segundo o Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD). Trinta e um participantes foram randomizados para dois grupos: Grupo Experimental (GE, n=13) e Grupo Placebo (GP, n=18). Os grupos foram tratados com auriculoterapia por biofotomodulação a laser pulsado de baixa intensidade, entretanto, o GP o aparelho estava desligado. O instrumento de avaliação foi a Escala de Dor Crônica Graduada - versão 2 (EDCG) antes e 24 horas após a intervenção. **Resultados:** Os resultados apontam que na comparação intragrupos não houve diferença estatística no desfecho intensidade de dor nos últimos 6 meses ($p=0,80$) e para o desfecho intensidade característica da dor ($p=0,93$), após intervenção. Na comparação entre os tempos (grupo placebo) não houve diferença estatística para desfecho intensidade de dor nos últimos 6 meses ($p=0,78$) e intensidade característica da dor ($p=0,72$). Na comparação entre os tempos (grupo intervenção) não houve diferença estatística para desfecho intensidade de dor nos últimos 6 meses ($p=0,4$) e intensidade característica da dor ($p=0,09$). **Conclusão:** Conclui-se que a auriculoterapia por biofotomodulação a laser pulsado não modificou a intensidade da dor intergrupos e nem intragrupos. Sugere-se uma amostra maior para melhor comprovação dos resultados.

Palavras-chave: **DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES; AURICULOTERAPIA; DOR OROFACIAL; REABILITAÇÃO; TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE**